

## Índice

I. Introdução	1
II. Gestão	
2.1. Instalações e Funcionamento	2
2.2. Relação com Associados	2
2.3. Financeiro	2
2.4. Parcerias/Protocolos e Desenvolvimento	3
III. Actividade Desportiva	
3.1. Introdução	5
3.2. Bambis/Minis e Infantis	8
3.3. Iniciados Masculinos	9
3.4. Juvenis Masculinos	10
3.5. Juniores Masculinos	10
3.6. Seniores Masculinos	10
3.7. Iniciados Femininos	11
3.8. Juvenis Femininos	11
3.9. Juniores/Seniores Femininos	11
3.10. Selecções Regionais	12
3.11. Eventos	12
3.12. Formação	12
IV. Conclusão	14

## 1. Introdução

O presente relatório tem como objectivo dar a conhecer a actividade desenvolvida por esta associação durante a época desportiva 2006/2007.

Servimo-nos também do presente para podermos estabelecer uma análise comparativamente com as épocas anteriores, pois só através de dados concretos e relacionais, podemos avaliar o dinamismo da obtenção dos objectivos previamente estabelecidos.

O relatório está composto por uma primeira parte sobre a gestão e funcionamento da associação e os aspectos financeiros da mesma.

A segunda parte é dedicada à actividade desportiva realizada, onde elaboramos um panorama geral da situação da associação ao nível de atletas, clubes e equipas e relatamos as actividades desenvolvidas na época que findou.

## II. Gestão

### 2.1. Instalações e Funcionamento

A nível das Instalações da Associação, possuímos uma sede com boas condições, constituída por uma sala ampla dois gabinetes e dois WC, devidamente equipada com material informático.

Dispomos de uma funcionária, proporcionando uma abertura diária da sede, facilitando o contacto com os sócios, através de uma parceria com o I. E. F. P..

Consolidou-se o projecto da página da Internet. Continuamos a ter algumas dificuldades na sua actualização, situação que pensamos resolver no início da próxima época.

### 2.2. Relação com Associações

A Relação estabelecida por esta direcção com todos os seus filiados, foi de abertura, cordialidade e apoio. Além das normais Assembleias-gerais realizadas para aprovação de planeamentos, regulamentos e outros assuntos oportunos, sempre que necessário eram convocadas reuniões para definir ou alterar estratégias para que todos em conjunto, conseguíssemos levar o andebol para o patamar que desejamos.

Continuamos com a politica de reuniões com as direcções dos vários clubes, permitindo assim um contacto mais directo com todos os associados. Casos de Lagos; Lagos, Albufeira, Messines, V.R.St. António, Faro e Quarteira.

A nível técnico realizaram-se várias reuniões ao longo da época para discutir, os quadros competitivos, as selecções e a metodologia a seguir no trabalho com jovens. Na próxima época desportiva, iremos dar continuidade a este tipo de trabalho proporcionando reuniões com todos os técnicos para discutir separadamente as metodologias e os objectivos a seguir em cada escalão de formação.

### 2.3. Financeiro

\* Relatório Financeiro em anexo.

## 2.4. Parcerias/Protocolos/Desenvolvimento

Na área do Desenvolvimento da Modalidade foram realizadas várias reuniões com autarquias, dando a conhecer o projecto desta associação para o desenvolvimento do andebol, o projecto da FAP “Inovar para Vencer - assim como o despacho do M. E. para as actividades de Enriquecimento Curricular.

Reunimos com as autarquias de:

- . Albufeira (2);
- . Alcoutim (2);
- . Aljezur;
- . Faro (2);
- . Lagoa (3);
- . Lagos (3);
- . Loulé (2);
- . Olhão (2);
- . nPortimão (4);
- . S. Brás de Alportel (1);
- . Silves (1);
- . Tavira (2);
- . V.R.St. António;

Foram assinados contratos programa com as seguintes autarquias:

- .Tavira;
- .Olhão;
- .Albufeira;
- .Portimão;
- .Lagoa;

Na área dos projectos de desenvolvimento do andebol no 1º Ciclo é de referir que os concelhos de V.R.St. António, Tavira e Lagoa têm os seus projectos em funcionamento com a parceria dos clubes do concelho.

O projecto Inovar para Vencer está a ser desenvolvido em:

- . Lagos
- . Messines
- . Olhão

Ao longo da época foram estabelecidas algumas parcerias com empresas locais ao nível do apoio na compra de material desportivo (bolas, equipamentos, fatos de treino - selecções).

Reuniu ainda esta associação com o Inuaf – Instituto Superior D. Afonso III, com o IDP (2) o Desporto Escolar (2) e o Governo Civil de Faro.

Continuamos a garantir o apoio do Governo Civil para a época 2007/2008, na aquisição dos troféus referentes às taças regionais.

Relativamente à parceria com o Desporto Escolar pensamos que poderemos retirar muitos mais dividendos desta parceria o que por vezes não acontece devido aos aspectos logísticos disparem entre sistema educativo e desportivo. No entanto continuaremos a proceder à formação de árbitros e professores, acesso das equipas de desporto escolar aos nossos quadros competitivos e apoio logístico a nível das organizações do desporto escolar.

2006/2007

1. Formação de árbitros em Albufeira;
2. Acompanhamentos desses árbitros nos encontros de Desporto escolar;
3. Formação de professores em Loulé;
4. Torneio de Andebol de Praia na Páscoa;

No que se refere ao Inuaf pensamos que sobretudo no apoio a futuras formações poderemos estabelecer algumas sinergias importantes.

### III. Actividade Desportiva

#### 3.1.Introdução

Pela análise dos gráficos n.º1, 2 e 3, podemos analisar comparativamente o n.º de clubes e atletas inscritos referentes às duas últimas épocas desportivas, na Associação de Andebol do Algarve.

Pela observação do gráfico n.º 1, verificamos que o número de atletas aumentou da época 2005/2006 para a época transacta.

Podemos verificar pelo gráfico n.º 2 que esse aumento se deu em ambos os géneros.

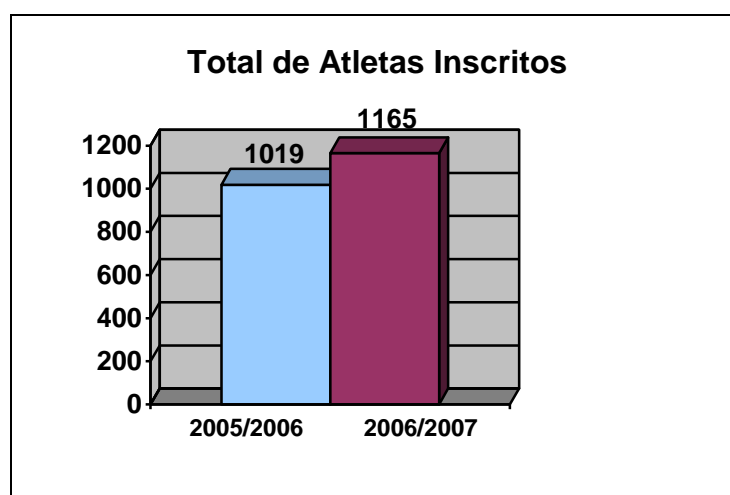


Gráfico n.º 1 – Total de Atletas Inscritos

O n.º de clubes não oscilou muito tempo aumentado de 9 para 12.

De salientar que dentro na nossa política desportiva está fundamentalmente um apoio forte e consistente aos clubes já existentes, proporcionado um aumento da sua qualidade. A partir daí surge então o estímulo ao aparecimento de novos clubes desde que se enquadrem nos parâmetros por nós definidos.

O número de clubes aumentou, os existentes estão a iniciar/ consolidar um trabalho de base, todos eles possuem a maioria dos escalões de formação e encontram-se com projectos para o futuro.

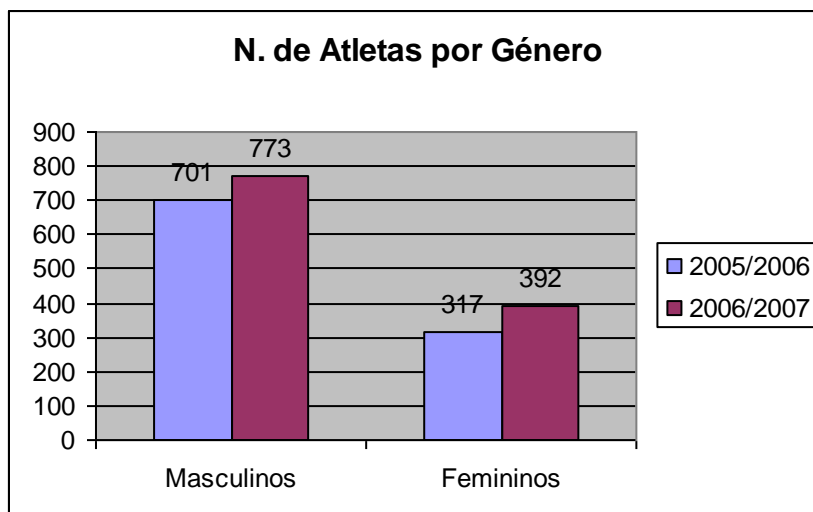


Gráfico n.º 2 – Total de Atletas/ Género

Pela observação do quadro n.º1 verificamos que os clubes com mais atletas inscritos são Os Olhanenses, o Vela de Tavira o Lagoa AC e o Messines.

Clubes	Atletas		
	Femininos	Masculinos	Totais
A.C. Costa D'Oiro	0	64	64
C.P. Messines	46	117	163
C.D.C. Albufeira	62	0	62
C.D.E.S. Gil Eanes	69	0	69
C.D. Os Olhanenses	94	160	254
C.N. Guadiana	7	98	105
C. Vela de Tavira	39	143	182
A. C. Lacobrigense	8	45	53
Lagoa A. C.	62	99	161
Clube Desportivo A. de S. João	0	34	34
Jograis A. Aleixo	5	0	5
Escola S. Laura Ayres	0	13	13
<b>Totais</b>	392	773	1165

Quadro n.º 1 – N.º de Atletas por Clube

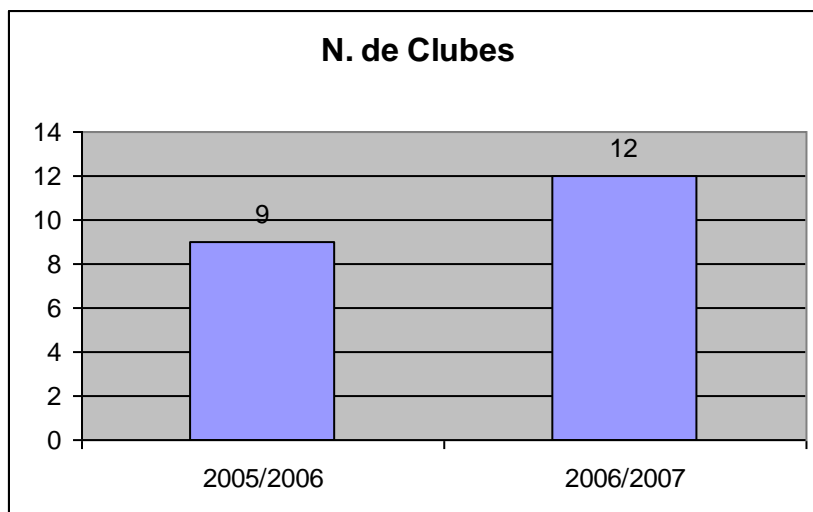


Gráfico n.º 3 – Total de Clubes

Relativamente ao n.º de equipas (quadro n.º2) por escalão, e de acordo com o projecto iniciado por esta direcção verificamos que os escalões de Bambis, Minis, Infantis e Iniciados são onde existe maior número de equipas.

	Bambis	Minis	Inf Fem	Inf Mas	Inic. Fem	Ini. Mas	Juv Fem	Juv. Mas	Jun Fem	Jun Mas	Sem Fem	Sem Mas
2004/2005	8	8	5	7	3	7	2	5	0	3	1	5
2005/2006	8	8	6	8	2	7	1	6	1	2	1	5
2006/2007	8	8	5	8	3	8	1	7	1	1	2	5

Quadro n.º 2 – N.º de Equipas por Escalão

De salientar, que o número de equipas femininas até aumentou, no entanto ainda se encontra numa etapa inicial do seu desenvolvimento.

	Bambis	Minis	Inf Fem	Inf Mas	Inic. Fem	Ini. Mas	Juv Fem	Juv. Mas	Jun Fem	Jun Mas	Sem Fem	Sem Mas
2004/2005	180	15	20	43	1	6	1	4	0	2	0	4
2005/2006	192	90	90	142	2	16	1	16	0	3	0	4
2006/2007	212	110	92	144	4	36	-	36	0	4	0	3

Quadro n.º 3 – N.º de Jogos por escalão a nível regional

Pela observação do quadro n.º4 verificamos que os escalões que maior número de provas teve foram os Bambis, Minis e Infantis, reflectindo-se no número de jogos realizados.

Os restantes escalões, tiveram provas nacionais, competindo unicamente a nível regional na taça do respectivo escalão e torneios de abertura e encerramento.



	Bambis	Minis	Inf Fem	Inf Mas	Inic. Fem	Ini. Mas	Juv Fem	Juv. Mas	Jun Fem	Jun Mas	Sem Fem	Sem Mas
2004/2005	10	5	3	2	1	1	1	1	0	1	0	1
2005/2006	10	12	4	3	1	2	1	2	0	2	0	1
2006/2007	10	16	4	4	1	3	-	3	-	1	-	1

Quadro n.º 4 – Provas realizadas a nível regional por escalão

### 3.2. Escalão de Bambis /Minis e Infantis

Tipologia	Local	N.º
Concentração	V.R.St. António	1
Concentração	Lagoa	3
Concentração	Lagos	4
Concentração	Tavira	2

Quadro n.º 5 – Provas /Bambis

Tipologia	Local	N.º
Concentração	Lagoa	4
Concentração	Portimão	2
Concentração	Olhão	1
Concentração	Tavira	3
Concentração	Albufeira	1
Concentração	Lagos	3
Torneio TxT	6 - Jornadas	1
Torneio TxT	6 - Jornadas	1

Quadro n.º 6 – Provas/Minis Masculinos e Femininos

Tipologia	Forma de Disputa	N.Equipas	-----	Local
Torneio de Abertura	TxT 1 volta	5		-----
Campeonato Regional	TxT 2 voltas	8		-----
Taça	Concentração	8		Martinlongo
Torneio de Encerramento	TxT 1 Volta	7		
Torneios Abertos	Concentração	5		Infantis Femininos
Taça	TxT 1 Volta	5		Infantis Femininos
Campeonato Regional	TxT	5		Infantis Femininos

Quadro n.º 7 – Provas/ Infantis Masculinos e Femininos

Escalão	N.º de Atletas Inscritos
Bambis	251
Minis Masculinos	115
Minis Femininos	71
Infantis Femininos	77
Infantis Masculinos	143

Quadro n.º 8 – Atletas Inscritos/ Escalão

### 3.3 Iniciações Masculinos

Tipologia	Forma de Disputa	N. Equipas		Local
Torneio de Abertura	TxT	3		
1ª Fase Campeonato Nacional 2ª Divisão	TxT	5		
Torneio de Encerramento Inter Regional	TxT	8		
Taça	Concentração	8		

Quadro n.º 9 – Provas /Iniciações Masculinos

Escalão	N.º de Atletas Inscritos
Iniciados	114

Quadro n.º 10 – Atletas Inscritos/ Escalão

## 3.4. Juvenis masculinos

Tipologia	Forma de Disputa	N.º de Equipas	-----	Local
Torneio de Abertura	TxT	4		
1ª Fase Campeonato nacional	TxT	7		
Torneio de Encerramento Inter Regional	TxT	9		
Taça	Concentração	7		Quarteira

Quadro n.º 11 – Provas /Juvenis

Escalão	N.º de Atletas Inscritos
Juvenis	135

Quadro n.º 12 – Atletas Inscritos/ Escalão

## 3.5. Juniores Masculinos

Tipologia	Forma de Disputa	Data Início	Data do Fim	Local

Quadro n.º 13 – Provas/ Juniores

Escalão	N.º de Atletas Inscritos
Juniores	35

Quadro n.º 14 – Atletas Inscritos/ Escalão

## 3.6. Seniores Masculinos

Tipologia	Forma de Disputa	N. Equipas		Local
Taça	TxT	3		

Quadro n.º 15 –Provas/ Seniores

Escalão	N.º de Atletas Inscritos
Seniores	81

Quadro n.º 16 – Atletas Inscritos/ Escalão

### 3.7. Iniciações Femininas

Tipologia	Forma de Disputa	N. Equipas		Local
Taça	Concentração	4		Lagoa

Quadro n.º 17 – Provas / Iniciações Femininas

Escalão	N.º de Atletas Inscritos
Iniciados Femininos	75

Quadro n.º 18 – Atletas Inscritos/ Escalão

### 3.8. Juvenis Femininas

Tipologia	Forma de Disputa			Local

Quadro n.º 19 – Provas/ Juvenis Femininas

Escalão	N.º de Atletas Inscritos
Juvenis Femininos	13

Quadro n.º 20 – Atletas Inscritos/ Escalão

### 3.9. Juniores / Seniores Femininas

Tipologia	Forma de Disputa	N. Equipas	-----	Lagos
Taça	Final	2		

Quadro n.º 21 – Provas/ Juvenis Femininas

Escalão	N.º de Atletas Inscritos
Juniores Femininos	28
Seniores Femininos	27

Quadro n.º 22 – Atletas Inscritos/ Escalão

### 3.10. Selecções Regionais

O quadro competitivo da Selecção realizou-se no sistema casa fora, tendo realizado 2 jogos em casa – Tavira e Lagoa.

### 3.11. Eventos

Tipologia	Forma de Disputa	Data Início	Data do Fim	Local
Taça de Portugal de Seniores Femininos				Lagoa
Torneio Internacional de Olhão				Olhão
Estágio Selecções Nacionais Juniores A e B e Noruega A e B				Tavira
Estágio e Jogo do Pay-Off da Selecção Nacional A				Lagos
Estágio selecção Nacional Junior C				Alcoutim

Quadro n.º 23 – Eventos

### 3.12. Formação

Na área da formação apostamos em realizar vários encontros entre os treinadores, possibilitando uma troca de experiências valorizando a troca de saberes.

Realizamos uma acção de formação em VRSt António para professores subordinada ao tema “O Ensino do Andebol nas Escolas”, em parceria com o Desporto Escolar.

Foi também realizado em parceria com o Desporto Escolar um curso de árbitros em Albufeira.

Realizamos no início da época desportiva um curso de árbitros regionais.

Realizamos em parceria com a Fap um curso de Treinadores de Grau I em Loulé e está a decorrer o grau II, já tendo sido realizado o 1º módulo em Lagoa.

Pela observação do gráfico n.º 4, podemos observar o número de técnicos inscritos na época transacta, o qual aumentou significativamente.

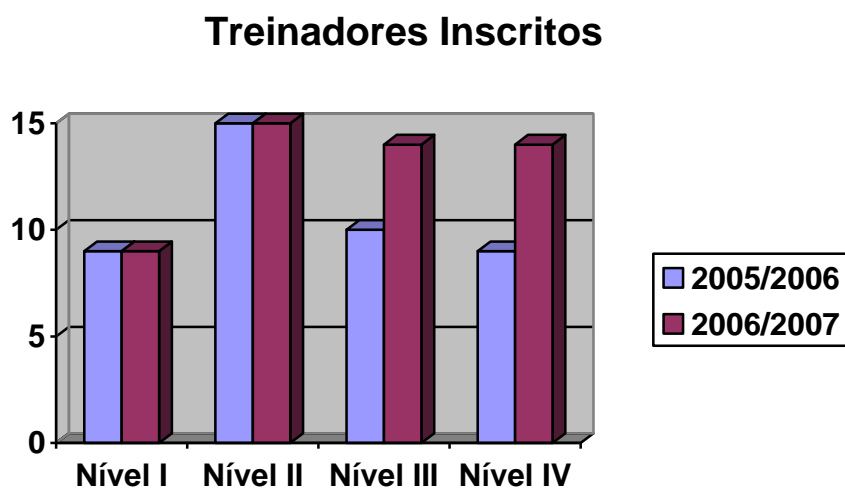


Gráfico n.º 4 – Total de Treinadores Inscritos

## IV. Conclusão

Em suma temos que salientar que a época desportiva que terminou foi positiva havendo no entanto alguns aspectos a melhorar.

Achamos que muito mais há a fazer e de melhor qualidade, sendo que o caminho a percorrer ainda é longo, mas temos plena consciência que estamos no caminho certo, conturbado sim, mas com capacidade e perseverança chegaremos ao seu final, colocando o andebol algarvio no mapa do andebol português.

### *Objectivos Contrato Programa FAP/Associação- 2006-2007*

1. Aumento de 10% no número de atletas – Cumprido
2. Consolidar os clubes existentes face à nova caracterização das competições – Cumprido
3. Aumento do número de Treinadores – Cumprido
4. Criação da Escola de árbitros de Andebol . Aumento do número de árbitros – Cumprido Parcialmente – (Deu-se inicio ao processo)
5. Criação de um quadro competitivo em todos os escalões – Cumprido parcialmente
6. Selecções regionais – Cumprido
7. Projecto Inovar para Vencer – Cumprido Parcialmente
8. Atletas – Cumprido
9. Alargar a prática a um maior número de instituições – Cumprido
10. Formação Específica - Cumprido

Muito já fizemos, algo ficou por fazer, mas com continuidade, tempo e paciência vamos lá chegar!